

SELEÇÃO DE FUNGICIDAS PARA O TRATAMENTO DE SEMENTES DE MILHO.

Pinto, N. F.J.A.¹, Menten, J.O.M.², Lasca, C.C.³, Pereira, O.P.⁴, Moraes, M.H.D.² & Pereira, E. S.⁴

Nas condições brasileiras, os principais fungos que infectam ou infestam as sementes de milho são, *Fusarium moniliforme*, *Cephalosporium* spp., *Aspergillus* spp. e *Penicillium* spp.. Objetivando verificar o efeito destes fungos sobre as sementes, foram realizados 4 experimentos, com avaliações trimestrais, no período de 1986 a 1989. Experimento 1: 12 tratamentos (Captan a 28; 56 e 112 g.i.a./100Kg; Thiabendazole a 30 e 60; TCMTB a 20 e 40; Captafol a 75 e 150; Thiabendazole + Captafol a 15+37,5 e 30+75; e testemunha sem fungicida), 2 repetições e armazenados por 15 meses; Experimento 2: 4 tratamentos (Captan a 280 ppm, Thiabendazole+Metalaxyl a 150+800 e 150+400, e testemunha), 4 repetições e armazenados por 15 meses; Experimento 3: 22 tratamentos (Thiabendazole+Metalaxyl a 150+150, 150+200, 150+300 e 150+400 g.i.a./1000Kg; Thiran a 1000, 500 e 200; Thiran+Thiabendazole a 500+ 150; Captan a 280; Prochloraz a 500 e testemunha. A estes fungicidas adicionou-se, isoladamente, o inseticida Pirimiphos-Methyl ou a mistura Delthametrina+Malathion), 2 repetições e armazenados por 18 meses; Experimento 4: 14 tratamentos (Captan a 320 g.i.a./1000Kg; Thiran a 200 e 100; Thiabendazole+Metalaxyl a 150+100, 150+50, 75+100 e 75+50; Thiabendazole a 150 e 75; Metalaxyl a 100 e 50; Metalaxyl+Mancozeb a 100+800 e 50+400; e testemunha), 4 repetições, e armazenados por 12 meses. Para os 4 experimentos, nas diversas épocas de avaliações, os resultados das porcentagens de *Fusarium moniliforme*, *Cephalosporium* spp., *Aspergillus* spp. e *Penicillium* spp. nas sementes de milho (método do papel de filtro) mostraram a eficácia de diversos fungicidas. Contudo, nos testes de emergência em solo estéril, os quais possibilitam quantificar os efeitos dos fungos veiculados pelas sementes, não ocorreu nenhuma correlação entre o controle dos fungos e as porcentagens de emergência de plântulas de milho. Assim, é dispensável o tratamento das sementes de milho com fungicidas, para o controle dos fungos em apreço, uma vez que a preservação da germinação e do vigor não está em função da presença destes fungos e nem de fungicidas.

¹ Eng^o Agr^o, Pesquisador EMBRAPA/CNPMS, Sete Lagoas, MG.

² Eng^o Agr^o, Dept^o Fitopatologia, USP/ESALQ, Piracicaba, SP.

³ Eng^o Agr^o, Lab. Sanidade Sementes, Instituto Biológico, São Paulo, SP.

⁴ Eng^o Agr^o, Sementes Agroceres S.A., Jacarezinho, PR.